

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Carta aberta

Aos Ex.ºs Senhores

Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Director Geral de Urbanização

Prof. Arquitecto autor do Plano de Urbanização de Barcelos

Ex.ºs Senhores:

PERMITAM-ME V. Ex.º que, das colunas de semanário da minha terra muito querida, me dirija a V. Ex.ºs, fazendo subir um apelo que não tenho dúvida e afirmar ser não só meu, mas da gente barcelense de raiz, uns impulsionados, apenas, por sentimento bairrista e reacção instintivas e outros com o acréscimo de maior compreensão e cultura. A V. Ex.ºs é Barcelos devedora de gratidão pelo carinhoso interesse com que V. Ex.ºs encaram os problemas locais que lhes são apresentados.

Mais, Barcelos espera dever-lhes, pois é aspiração sua, e legítima, a resolução de outros que espera sejam, algum dia, submetidos a V. Ex.ºs.

Alarmada, e justamente, está agora a opinião pública barcelense ao ter conhecimento de propósitos, ou até resoluções, municipais que, a serem efectivadas, constituem, a nosso ver, verdadeiros atentados à consideração e carinho que a todos devem merecer os monumentos e obras de arte, padrões de herança deixados pelos nossos maiores, e que se integram no que podemos chamar ex-libris barcelense.

Em frente a uma das fontes monumentais do chamado Passeio dos Assentos ou das Obras, jóia arquitectónica do séc. XVIII, que V. Ex.ºs muito bem conhecem, pretende-se colocar um posto de abastecimento de carburantes e óleos em abrigo de vidro e cimento, etc., alterando profundamente o ambiente de reflexo setecentista do Campo da Feira, que o Templo do Bom Jesus da Cruz e a fachada da igreja da Misericórdia não deixam de vincar em acréscimo.

Além disto, em critério que justamente pode classificar-se, pelo menos, de incompreensível, pretende-se autorizar uma edificação no local onde, a escassos metros da Torre da Porta Nova, monumento nacional, existe uma que, condenada a demolição, já a está aguardando por termo de prazo de concessão.

A primeira expressão pública do protesto, em afirmação de não dever merecer crédito o boato corrente de tais propósitos, foi julgada suficiente para reflexão municipal, mas, segundo corre com insistência, há quem persista nos propósitos, e firmando-os, a nosso ver equivocadamente, em que nenhuma entidade, além da Câmara, tem autoridade para intervir.

Não creem a opinião e o sentir barcelense, que assim seja, pois do conhecimento público é a gratidão devida a V. Ex.ºs por terem impedido atentados do mesmo género, ainda que de menos vulto.

Para V. Ex.ºs apelam os barcelenses de raiz e sentimento, aqueles que têm como património sagrado essas obras de arte e esses monumentos que V. Ex.ºs conhecem, e sendo já credores do agradecimento por serviços prestados à sua defesa e valorização.

Porta voz do sentir barcelense, em que integrado é, o muito respeitosamente admirado de V. Ex.ºs

Joaquim S. Paes de Villasboas

Instrução Religiosa na Família

Pelo Padre Francisco Castilho

III

NÃO resta dúvida alguma de que a instrução religiosa pode ser dada fora da paróquia. Nos países onde haja missões pode-se dispensar a paróquia. E mesmo em países católicos, onde a paróquia se haja organizado pode-se também dispensar aproveitando-se livros bons que nos falem da ciência e da religião.

Mas nem todos os bons livros estão à capacidade de todos, e as boas conversações não são para a santificação dos fiéis enquanto a um meio secundário, excepcional, individual ou passageiro. A paróquia é e deve ficar como o centro da vida cristã.

O meio ordinário, regular, normal de adquirir a instrução religiosa é a paróquia. A instrução religiosa é como as obras uma emanação da paróquia. Nós sustentamos esta ideia e a assinalamos à atenção dos bons católicos.

(Continua na página 2)

Segurança na Estrada

Por G. DE ALAYA MONTEIRO

O mal não é especificamente português, mas nem por isso se justificaria que não fossem tomadas todas as medidas para o limitar ou debelar, se tanto for possível. Referimo-nos aos acidentes de viação que vão tomando no nosso País proporções aterradoras, atingindo índices comparáveis aos dos países em que é muito maior a percentagem de automóveis em relação aos habitantes e à quilometragem de estradas.

O Ministro das Comunicações entendeu chegado o momento de intervir com medidas destinadas a reduzir o flagelo que de ano para ano vai custando maior número de vidas, procurando desenvolver uma noção de responsabilidade que nem sempre existe nos condutores de automóveis.

(Continua na página 2)

Problemas de Administração Municipal

A Electrificação rural

I

NESTA cidade, não há nenhum habitante, com algum interesse no progresso da nossa linda terra que ignore a maneira como se levou a cabo a electrificação rural até ao ano de 1956, data em que um distinto colaborador deste semanário, como bom barcelense, mostrou empenho em saber o preço de tão transcendente melhoramento pois, quanto à sua necessidade, as opiniões eram unânimes. E como o Conselho Municipal, a realizar no dia seguinte à publicação desse artigo, tinha de se pronunciar a respeito dum novo empréstimo para a electrificação rural, esse nosso ilustre e distinto colaborador, servidor dedicado e desinteressado do Estado Novo, fazendo-se eco das versões que então corriam, entendia que, como os Snrs. Conselheiros Municipais não desconheciam o que se dizia a respeito da electrificação rural, deviam ter interesse em esclarecerem-se e acreditava também que o Snr. Presidente da Câmara, em virtude de nessa altura ser já grande o número de freguesias electrificadas, não devia ter a mínima dificuldade em prestar todos os esclarecimentos.

O nosso colaborador admitia então a possibilidade, de posse de tais esclarecimentos, de dar a sua opinião a respeito do modo como estava a ser resolvido o problema da electrificação rural. Este simples pedido de esclarecimento ao Conselho Municipal, foi considerado uma ousadia imperdoável, merecedora do mais severo e exemplar castigo.

No citado Conselho Municipal, um ilustre Conselheiro fez judiciosas considerações ao abordar o problema da electrificação rural, mesmo depois de informado pelo Snr. Presidente da Câmara que «a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos vem a tomar conhecimento e a referendar os orçamentos em questão».

Na extensa mas nada esclarecedora «Nota Oficiosa» que depois foi publicada, o Snr. Presidente da Câmara, voltava a afirmar que a Direcção Geral dos Serviços Eléc-

(Continua na página 2)

Atracção

Sempre que cantas, sinto-me enlevado,
E vou, de nota em nota, docemente,
Ao longo dum jardim fosforescente,
À busca dum amor, nunca alcançado.

Tudo é Ternura, Sonho... Enfeitiçado,
Parece-me sentir, nitidamente,
Vibrar um coração de adolescente,
Fugitivo regresso ao meu passado.

Tem virtude perfeita, esta sortida,
Embora breve, pela Fantasia.
Liberto de trabalhos violentos.

Compartilho, afinal, da tua vida,
Suspenso da dilecta melodia,
Algum tempo distante de tormentos...

Arnaldo de Azevedo Pinto

Problemas de Administração Municipal

(Continuação da página 1)

tricos se encontrava de « posse dos orçamentos e projectos, à medida que a Empresa Chenop os vai elaborando e lhes vai dando execução, garantindo-se desta forma a fiscalização e controle nas electrificações e seus encargos ».

Porém, mais tarde, veio a saber-se que estas afirmações do Sr. Presidente da Câmara não correspondiam à verdade pois, segundo certidão passada pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos « não foram apresentados pela referida Companhia quaisquer orçamentos do custo dos trabalhos e obras das citadas electrificações ».

Num novo artigo, e para evitar falsas ou malévolas interpretações, o nosso colaborador, fazendo também alusão à « Nota Oficiosa », explicava melhor as razões e as verdadeiras intenções do artigo em causa e reconhecendo que o Sr. Presidente da Câmara desejava elucidar o público, para concretizar tal desejo, entendia que devia responder às 12 perguntas que formulou para conclusão desse novo artigo. Ainda agora, e já lá vão mais de dois anos, continuamos a aguardar as respostas a tais perguntas mas, como sabemos como foi feita a electrificação rural até 1956, já não necessitamos dessas respostas porque estamos bem elucidados.

Continuaremos...

Para um Humanismo Cristão

(Continuação da página 6)

Escapou-se-lhe da mão o mito que ele julgava certeza, e, depois, desiludidamente, sentiu que na polpa dos dedos escorriam fios de sangue e no rosto pérolas de amargura e no peito lhe ficava a mesma angústia. Não era, ainda, a Verdade, não; ainda não era Cristo!

A Verdade tem o poder de dissipar todas as trevas, porque é luz semelhante ao Sol!

E Cristo, um dia, afirmou: « Eu que sou a Luz, vim ao mundo para que todo o que crê em Mim não fique em trevas ». Compreende-se assim a insatisfação de um transviado D. Miguel Unamuno: « Sed de Dios tiene mi alma; sed de Dios vivo ».

Palavra ardente, de sentida melancolia, que encerra luminosamente o roteiro das grandes almas que percorreram, em luz e penitência, os caminhos da vida em busca de Deus.

Não se lê sem emoção a vida dos santos — os modelos mais acabados do homem. São eles, nas horas serenas da contemplação ou nos momentos agitados da luta, que traçam e realizam o verdadeiro programa teocêntrico, o único que tem sentido e explica a peregrinação do homem através do mundo.

Este drama, com premência e solução, não pode ser esquecido e há necessidade de o ter presente na solução do problema do homem contemporâneo. Por outras palavras: a solução da angústia que tortura a sociedade e queima os nobres espíritos só tem realidade e solução diante de Cristo.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Segurança na Estrada

(Continuação da página 5)

À Polícia de Viação e Trânsito foi dada a faculdade de organizar imediatamente, em caso de desastre, processo sumário em que se avaliem as causas determinantes, imputando as responsabilidades a quem apareça como responsável. Será possível, deste modo, quando a opinião se encontra dominada pela emoção por alguns desastres, apresentar-lhe as causas e os causadores dos desastres em termos de merecerem a reprovação geral e de levar muita gente a meditar sobre as imprudências e os erros que é necessário evitar quando se conduz um carro nas ruas da cidade ou na estrada.

Todos nós sabemos, pela experiência de casos observados, pelo menos, que nem sempre os julgadores do primeiro momento são os melhores. Não se esqueça, porém, que o julgamento definitivo caberá sempre aos tribunais onde a todos serão assegurados todos os meios de defesa. E é de esperar que o processo sumário seja organizado com cuidado e escrúpulo por forma a não induzir em erro a justiça.

Ao mesmo tempo que se desenvolve esta acção pelo Ministério das Comunicações, actuando também junto dos Sindicatos de Motoristas profissionais recomendando-lhes cumprimento estrito do Código da Estrada e das regras de conduzir, seria inútil que a Polícia de Viação e Trânsito, dotada de meios cada vez mais largos para agir, procedesse com o maior rigor contra pequenas infracções que podem ser causa de grandes desastres. Seria necessário ainda que fosse completamente proibida a permanência de carros de qualquer espécie na berma das estradas, desde que não possuíssem sinais luminosos bem visíveis. O número de desastres de consequências fatais causados por carros ligeiros, « camions », carros militares e outros de reparação das estradas deixados à beira dos caminhos, é avultadíssimo.

A outra questão que urge resolver sem mais demoras é a das passagens de nível sem guardas nem aviso. Algumas, que já têm sido causa de perda de vidas preciosas, continuam a funcionar como ratoeiras para qualquer automobilista desprevenido.

A campanha de prudência junto dos condutores deve ser acompanhada de medidas que provem que o Estado é o primeiro interessado em estabelecer e garantir a segurança nas estradas.

Mercearia, Café e Bar

No concelho, passa-se um bem montado estabelecimento, por motivo de retirada do seu proprietário, para o estrangeiro.

Informa esta redacção.

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

Arciprestado de Barcelos

No dia 12 de Março p. f. teremos, a principiar às 10 horas, o retiro espiritual mensal para o Rev.º Clero deste arciprestado. Será no Lar de S. José, sendo Conferente o Rev. Senhor Dr. Abel Varzim. Nesse mesmo dia, às 2,30 horas da tarde, haverá no Círculo Católico uma reunião de todos os Rev.ºs Sacerdotes deste Arciprestado, pois, além da palestra eclesiástica mensal, teremos a honra da visita do Rev.º Assistente da Junta Arquidiocesana da Acção Católica — Rev. Sr. Dr. Manuel António de Paula. Peço encarecidamente ao Rev. Clero que não falte.

Nem todos os Rev.ºs Párcos procuraram na sede deste arciprestado os impressos próprios para se fazer o inventário dos bens das associações religiosas, Corporação Fabriqueira e Benefício Paroquial. Convém procurá-los o mais depressa possível, pois, dentro do tempo determinado pelo Ex.º Prelado, terei de os enviar para a Cúria arquiépiscopal, devidamente preparados.

Não se esqueçam os Rev.ºs Párcos de, ao entregar as esmolas dos Indultos distribuídos nas suas paróquias, trazer os mapas dos mesmos Indultos devidamente preenchidos, bem como uma « notazinha a indicar o número dos Indultos » que desejam para o ano de 1960.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1959.

P.º Rodrigo Alves Novais

Banco Pinto e Sotto-Mayor

Recebemos do nosso prezado amigo Sr. Raul Lourenço, considerado gerente da agência de Barcelos do Banco Pinto & Sotto-Mayor, um atencioso officio pelas justas referências feitas ao « Relatório e Contas » do ano findo e ao officio de agradecimento que foi dirigido ao nosso Director pela Administração desse grande estabelecimento de crédito.

Gratos pela deferência.

Dr. Nuno de Lima Barroso

Acompanhado do nosso prezado colaborador e amigo Senhor P.º Cirilo António de Figueiredo e dos membros da Junta de freguesia de Gilmonde, esteve na nossa redacção o Sr. Dr. Nuno de Lima Barroso, nosso prezado amigo e distinto colaborador do *Jornal de Barcelos*. Aqui lhe deixamos o testemunho do nosso agradecimento.

Visado pela Censura

Delegado do Instituto Nacional de Braga

Do Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa recebemos o officio que se segue. Ficamos muito gratos pela gentileza e desejamos ao Dr. Valentim as maiores felicidades no novo posto que vai ocupar.

« Dentro de muito poucos dias vou tomar posse do lugar para que fui nomeado.

Não quero partir sem dirigir à Imprensa o meu agradecimento sincero pela colaboração e ajuda que me deram os seus Órgãos, que se editam, e circulam largamente, no distrito em que servimos.

A compreensão com que encararam as nossas funções e o acolhimento dado às iniciativas desta Delegação e dos Organismos que com ela trabalham, foi muito grande e, em bastantes casos, muito honrosa.

Quando reuni os vossos Delegados para anunciar o programa das Comemorações das Bodas de Prata do Estatuto do Trabalho Nacional, tive ocasião de apreciar, ainda que sumariamente, a acção da Imprensa.

Foram poucas as palavras, mas cheias de sentido.

Entre todas recordo as que assinalaram a integração no espirito que a própria Constituição marcou à Imprensa, como elemento de formação e informação da opinião pública.

Muito obrigado com os desejos das maiores prosperidades.

Apresento a V. e a todos os seus dignos colaboradores os meus melhores cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Braga, 25 de Fevereiro de 1959.

O Delegado,

Valentim de Almeida e Sousa »

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Sr. Artur Roriz Pereira, a menina Gilda Maria Ferros Magalhães de Lima e o menino Lúcio Manuel Oliveira de Azevedo Miranda.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, o Sr. Eduardo Correia Vilas-Boas e a menina Isabel Maria da Costa Antunes.

Sábado — O Sr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque e a menina Maria Isolete Matos Fontainhas.

Segunda — A Sr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria e a menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão.

Terça — Os Srs. Capitão Henrique Vaz, António Augusto da Rocha Portela, Dr. Manuel Alves do Vale Lima e Leonel Emídio Neiva Faria Leite.

Quarta — A menina Maria Benilde Portela de Carvalho e os meninos Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista.

Garrafas a 1\$50

VENDE

ARMAZÉM ESTEVES

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no último sábado, a nossa simpática conterrânea Sr.ª D. Maria Ondina da Silva Carvalho, querida filha do nosso prezado amigo Manuel de Sousa Carvalho e da Sr.ª D. Júlia da Silva Carvalho, consorciou-se com o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Alves Quinta da Costa, filho do também nosso prezado amigo Senhor António Rodrigues Gomes da Costa e da Sr.ª D. Maria Alves Pereira da Quinta e Costa.

No momento próprio, o celebrante, Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o grande industrial da nossa terra Sr. João Duarte e esposa Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte e do noivo, seus pais.

Na pousada da Franqueira, finda a cerimónia religiosa, os pais da noiva, ofereceram aos noivos e convidados um fino almoço, muito bem servido pela conceituada « Pensão Pérola da Avenida », da nossa terra.

Ao novo lar católico, desejamos as maiores felicidades.

Achado

Encontra-se depositado no Quartel da G. N. R. desta cidade, um fio em ouro com um adereço que, ao centro, tem um esmalte com uma fotografia. Foi encontrado na 5.ª feira, dia 26 do corrente, numa das ruas desta cidade.

Entregar-se-á a quem provar pertencer-lhe.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS

Consultar das 16 às 18,30 horas

Uma carta

A Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, recebeu dum adepto do Sport Comércio e Salgueiros, a carta que, muito gostosamente, passamos a transcrever:

Porto, 25-2-959

Ex.ªs Senhores

Em primeiro de tudo, as minhas saudações desportivas.

Escrevo estas resumidas letras, para enaltecer a maneira como as gentes do mais popular clube nordestino, que é o Sport Comércio e Salgueiros, foi recebida nessa pequena cidade de Barcelos, mas enorme na sua educação.

Dá gosto ver assim o desporto ser praticado, quer no campo desportivo, ou fora dele.

Se o desporto é meio de entrelaçar as gentes da nossa terra, Barcelos deu um exemplo vivo da confirmação da hospitalidade e verdadeiro desporto.

Não houve sequer um sinal de desagravo para todos, e isto quando assim acontece, tem que ser enaltecido por alguém, e esse alguém sou eu, minúsculo é certo, mas grande na retribuição que não podia esquecer esse memorável exemplo que deu essa boa gente de Barcelos, exemplo que não se vê noutras cidades maiores do nosso País.

Vi bem à partida para o Porto a maneira gentil e sincera como nos despediam, embora o resultado não os contentasse, e isto é que é de enaltecer.

Mas acima dos resultados está a educação, a verdadeira sinceridade, e ainda mais, a espontaneidade dum povo como o vosso, seja qual for os resultados desportivos.

Dá gosto ver assim o desporto. Aguardei este incentivo, pequeno é certo, mas talvez grande para vós e para o vosso Gil Vicente.

Fazei tudo por tudo no próximo Domingo, para evitar os sempre aborrecidos jogos de passagem, eis o desejo ardente e sincero deste simpaticante do Salgueiros, e não menos simpaticante do vosso esforçado clube, pela maneira como o recebestes.

Saudades desportivas

Ramiro A. Monteiro

Rua dos Mercadores, 34-3.º — PORTO

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HÉRNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 573 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao célebre guitarrista de Deus, Padre Duval.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: Gago Coutinho, Procissões em Mafra, Crónica dos Estados Unidos, tragédia das águas pobres, átomos ao serviço da paz, Benfca-Porto, a arte do Padre Duval, a aldeia de Anne Frank, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, vedetas, contos, artes plásticas, espectáculos, paseatempos, humorismo, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia « OLIVEIRA », na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Estabelecimento

Passa-se em Barcelinhos

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se um estabelecimento com boa clientela e com muitos contratos já firmados.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

Concessão da Exploração do «Bar-Restaurante» ou «Casa de Chá» anexa ao Posto de Turismo de Barcelos

EDITAL

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, no dia 25 de Março de 1959, pelas 15 horas, na Sala anexa ao Salão Nobre dos Paços do Concelho de Barcelos, se procederá ao concurso público para a adjudicação da concessão, até 31 de Dezembro de 1961, do «Bar-Restaurante» ou «Casa de Chá» e «Esplanada», anexas ao Posto de Turismo de Barcelos.

Base da licitação: . . . 6.000\$00, por cada anuidade.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de depósito provisório de 150\$00, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada na Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia de concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de serviço oficial.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Barcelos, 11 de Fevereiro de 1959.

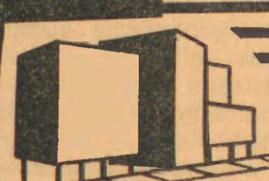
O Presidente da Câmara Municipal,

Luis Novais Machado

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA — PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º — Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de reparação, no próximo domingo das 8 às 15 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores pertencentes às localidades que se seguem. Cidade (Barcelos), Barcelinhos, Vila Frescaíña de S. Martinho e de S. Pedro, Arcozelo, S. Veríssimo, Manhente, Galegos de S. Martinho, e de S.ta Maria Abade do Neiva, Vila Boa S. João, Gamil, Midões, Várzea, Areias de Vilar, Encourados, Alvelos, Pereira, Carvalhal, Remelhe, Courel, Faria, Vilar de Figos, Carvalhas, Chorrente, Pedra Furada, Góios, Macieira e Negreiros.

N. B. — Os consumidores deverão considerar sempre as instalações em tensão, durante a interrupção.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Terminou no domingo, a 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão.

Na Zona Norte ficou classificado em primeiro lugar o Leixões, motivo porque sobe automaticamente à Divisão Maior.

O Salgueiros venceu rotundamente o Boavista por 5-1 e como o Espinho perdeu em Matosinhos por 3-0, a turma salgueirista ascendeu ao 3.º lugar.

O Peniche venceu o Tirsense por 3-0 e como o Vianense foi vencer a Vila Real por 2-0, o grupo da princesa do Lima conseguiu classificar-se em 12.º lugar.

O Portalegrense empatou por 1-1 com a Oliveirense e o Chaves foi vencer à Marinha Grande por 1-0.

O grupo barcelense ficou em 11.º lugar com igual número de pontos do 10.º, o Marinhense, e por tal motivo, terá de disputar os jogos de competição, juntamente com o S. C. Vianense.

O Tirsense e o Portalegrense baixam à III Divisão.

O grande herói na jornada de domingo foi o S. C. Vianense que, com a sua brilhante vitória em Vila Real, conseguiu fugir à descida automática à III Divisão.

Futebol

Gil Vicente, 1 — Salgueiros, 1

O Campo Adelino Ribeiro Novo, como se previa, registou no passado domingo, 22 de Fevereiro, a maior enchente da época.

O encontro, como também era fácil de prever, foi de fraco nível técnico pois, qualquer dos grupos, actuou mais à base de energia e entusiasmo.

O grupo visitante, aos três minutos, e com culpas para a defesa local, colocou-se em vencedor mas, aos nove minutos, na conclusão dum canto, bem marcado por Ynjai, Arantes, de cabeça, estabeleceu a igualdade.

No desenrolar do encontro ambos os grupos perderam ocasiões soberanas de modificar o resultado, sendo em muito maior número as perdas pelo onze local.

Uma vitória gilista, por dois golos de diferença, traduziria mais fielmente o desenrolar do jogo.

O encontro foi sempre disputado com entusiasmo e algumas vezes com um pouco de dureza mas sempre com correcção.

A arbitragem do Sr. Mário Mendonça, de Vila Real, prejudicou muito o grupo barcelense.

Soou o apito para pôr termo ao desafio, não permitindo ao grupo barcelense a conclusão dum livre, bastante perigoso, junto da grande área do Salgueiros. Bem sabemos que só a marcação dum grande penalidade obriga o prolongamento do tempo regulamentar mas também está no critério dos árbitros tal prolongamento para compensar interrupções e, nesse jogo, houve diversas...

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Gelucho, Nolito, Arantes, Mano e Ynjai.

Sanjoanense, 2 — Gil Vicente, 0

Domingo, o Gil Vicente deslocou-se a S. João da Madeira. No primeiro tempo o marcador não sofreu alteração e só aos 25 minutos da segunda parte a Sanjoanense marcou o primeiro golo. Dois minutos depois, e por culpa da defesa Gilista, segundo lemos, o resultado foi fixado em 2-0.

Ao Gil Vicente bastava um empate para fugir dos jogos de competição e, se tal se tem verificado, a Sanjoanense também não era obrigada a repetir tais jogos dada a circunstância do Marinhense ter perdido em casa com o Chaves.

No grupo barcelense Paulo substituiu Eduardo e Carvalho Ynjai.

Eduardo foi castigado com 10 jogos.

É possível que a penalidade fosse injusta, ou bastante pesada, mas os jogadores — como aqui temos acentuado várias vezes — precisam de se convencer que, não têm que discutir as decisões do árbitro.

A fraca posição do Gil Vicente no actual campeonato deve-se, sobretudo, aos castigos aplicados aos seus jogadores por actos de indisciplina.

Columbofilia

Realiza-se, no próximo domingo, dia 8 de Março, o Concurso de Coimbra, na distância de 145 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado, dia 7 de Março, das 14 às 16 horas.

A entrega dos Comprovadores é feita no mesmo dia das 21 às 23 horas.

RUA LARGA

(Continuação da página 6)

Drs. Afonso Serra, A. J. Soares e Júlio Calisto e também uma nota sobre Alberto Monsarás, recentemente falecido e de que publica dois sonetos respeitantes a Coimbra.

Com este número distribuiu-se também uma linda gravura a cores representando os Arcos do Jardim e a desaparecida Igreja de S. Bento, prometendo-se mais gravuras focando aspectos da Coimbra Antiga.

O Suplemento Sonoro da revista "Rua Larga" que temos ouvido aos sábados e terças-feiras às 23 horas, nos Postos de Parede e de Miramar, também é referido neste

Falta de espaço

Por falta de espaço fomos obrigados a retirar diverso original, entre o qual, as notícias dos falecimentos da Senhora D. Alzira Augusta de Miranda Passos e do Sr. Inácio Pires Lavado que publicaremos no próximo número.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

número de "Rua Larga" que continua com a Administração na Av. Sá da Bandeira, 102 — Coimbra.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado o notável filme de maior interesse:

Teu para sempre

A revelação dum espantoso pianista feita através duma história empolgante, romântica e agradável.

Com Liberace, Joanne Dru, Dorothy Malone, etc.

No programa o Jornal Universal.

Para maiores de 12 anos.

— No próximo domingo, 8, às 15,30 e às 21,30 horas, a super-produção, em CinemaScope:

O Homem das Mil Caras

Uma obra prima da 7.ª arte, com o célebre actor James Cagney e ainda Dorothy Malone e Jane Greer.

No programa as Actualidades de Moçambique e o Jornal NO-DO.

Para adultos.

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 5-3-59, com 70 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo mil cento e nove do Código de Processo Civil se anuncia que por sentença de 6 do corrente, foi julgada procedente a acção especial de justificação de ausência e qualidade de herdeiro nos termos da alínea B) do artigo mil cento e doze do citado Código, proposta por Manuel de Sá Bernardino, solteiro, maior, pedreiro, residente e domiciliado na Rua Japarutube número duzentos e quarenta e oito, da cidade de São Paulo-Brasil, contra seu pai Bento de Sá Bernardino, viúvo, cuja profissão se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, sem notícias desde há vinte anos, cuja sentença defere a sucessão do ausente ao autor como único e universal herdeiro do mesmo ausente seu pai, em todos os seus bens e direitos, a quem serão entregues oportunamente sem necessidade de prestação de caução.

Barcelos, seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito,

Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da segunda secção:

Euripedes Eleazar de Brito

Terreno para Construções

VENDE-SE

Avenida Paulo Felisberto.

Informa esta Redacção.

Férias para Trabalhadores

No movimento de ampliação constantes das suas iniciativas, tem vindo a F. N. A. T., igualmente a possibilitar cada vez, a maior número de trabalhadores, os benefícios de carácter económico-social.

É assim que, dentro em breve, poderão os trabalhadores portugueses contar, para gozo das suas férias, com mais uma unidade modernamente apetrechada.

Trata-se da Colónia de Férias « Dr. Pedro Theotónio Pereira », em Albufeira-Algarve — cujo início de funcionamento está previsto para a próxima época balnear e que, conjuntamente, com a colónia de Férias « Um Lugar ao Sol » — na Caparica —, a colónia de Férias « Marechal Carmona » — na Foz do Arelho — que iniciou no ano findo o seu funcionamento para adultos, as Albergarias de Ranholas em Sintra e de Matosinhos, poderão comportar milhares de trabalhadores e seus familiares durante a época, em períodos de 20 dias.

Durante o mês de Março poderão, como habitualmente, os beneficiários que pretendam gozar as suas férias, por intermédio da F. N. A. T., fazer a sua inscrição, em impresso próprio, na Sede deste Organismo, Calçada de Santana, 180, ou nas suas Delegações.

As inscrições consideram-se para as seguintes Colónias de Férias e Albergarias:

Um Lugar ao Sol — Costa da Caparica

Marechal Carmona — Foz do Arelho

Dr. Pedro Theotónio Pereira — Albufeira (Algarve)

Albergaria de Ranholas — Sintra

Albergaria de Matosinhos

Os turnos têm as seguintes datas e são idênticos para todas as Colónias de Férias e Albergarias:

1.º turno — 1 a 20 de Junho

2.º turno — 23 de Junho a 12 de Julho

3.º turno — 15 de Julho a 3 de Agosto

4.º turno — 6 a 25 de Agosto

5.º turno — 28 de Agosto a 16 de Setembro

6.º turno — 19 de Setembro a 8 de Outubro

Milhos Híbridos

Está aberta a inscrição no Grémio da Lavoura de Barcelos, até ao dia 13 do corrente, para a aquisição de sementes de milhos híbridos produzidos no Posto Agrário de Braga.

O Grémio da Lavoura de Barcelos está habilitado a prestar as informações sobre as características desses milhos.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Anúnciem no

Jornal de Barcelos

JOÃO BAPTISTA LOPES

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua família vem por este único meio agradecer, muito reconhecida a todas as pessoas que honraram com a sua presença no funeral do saudoso extinto, e bem assim a todas aquelas que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Celebrando-se na próxima segunda feira, dia 9, às 7,30 horas, na Igreja do Terço a Missa do trigésimo dia pelo seu eterno descanso, desde já fica muito grata a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 4 de Fevereiro de 1959.

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo

compra, venda e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITAIS

Figueiredo

TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2º PORTO

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

« Jornal de Barcelos »

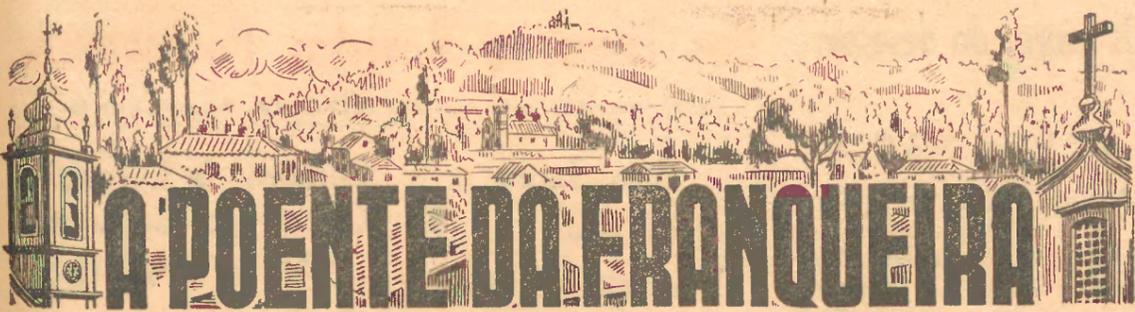
Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . 50\$00

Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50



NOTA DA QUINZENA

NÃO se estranhe que se abra um parêntesis nas últimas notas, para fazer uma série de perguntas a propósito de farelo. Nem se veja nesta questão quaisquer intenções reservadas. Propomo-nos defender o bem comum e esclarecer o respeitável público.

Mas então que assunto é esse do farelo? Disseram-nos respeitáveis lavradores que há um dia no mês em que é feita pelo Grémio da Lavoura a distribuição do farelo. Cada um recebe x farelo por y que paga ao Grémio e z de vacas leiteiras, ou coisa parecida. Até aqui, nada de especial. Mas, pelo visto, como são muitos os pretendentes e só um dia para a distribuição, e, além dis-

so, o farelo não chega para todos, vêem-se os pobres lavradores na necessidade de virem, altas horas da manhã (falaram-nos nas cinco), para junto do Grémio, a fazerem bicha, à espera da vez.

Isto foi o que nos disseram, em substância. Será assim mesmo?

Continuamos as perguntas:

Haverá necessidade de obrigar essa gente a tal sacrifício?

Não poderia fazer-se essa distribuição em mais que um dia?

Não seria mais humano dividir o concelho, para esse fim, em várias zonas?

Tem a palavra o Grémio da Lavoura.

Gilmonde, 2

Senhor dos Aflitos — Como nos anos anteriores, por iniciativa duma briosa comissão, vai realizar-se, no domingo da Paixão, a festividade em honra do Senhor dos Aflitos.

Na véspera, confessores em número suficiente atenderão, no tribunal da penitência, a todos os Gilmondenses.

No domingo, à primeira missa, será a comunhão de desobriga do povo. Às dez horas, haverá missa cantada e será a comunhão colectiva dos diferentes organismos de Acção Católica, com alocação apropriada pelo Rev. Dr. Manuel António de Paula, distinto Professor de Filosofia no Seminário de Braga; Às três horas da tarde, rezar-se-á o terço, subindo depois ao púlpito o mesmo douto orador, para o sermão da festa, seguindo-se a procissão e terminando com a bênção Eucarística.

gras, e a nossa conterrânea, Felismina Fernandes Correia, filha de Narciso José Fernandes e de Emília Correia.

Aos noivos, que fixaram residência em Carvalhal, desejamos as maiores venturas.

Na pia baptismal — Foram purificados pelo sacramento do baptismo, a 18 do mês findo, Florinda, filha de Albino do Amor Divino Ferreira e de Palmira da Cruz Correia; a 22, Maria, filha de Laurindo Gomes Vilas-Boas e de Leonor Rodrigues da Silva, e João, filho de José Dourado Monteiro e de Amélia Gomes da Cruz.

Na mensão de Deus — Com nove meses apenas, foi fazer companhia aos anjos Ana Maria, filha de António da Conceição Carvalho e de Delfina Rosa Simões.

Do Brasil — Temos informações seguras de que o nosso conterrâneo Albino Pedrosa Gonçalves, vítima dum atentado na cidade de Recife, se encontra livre de perigo, pelo que, no próximo dia 13, será celebrada uma missa de acção de graças.

C.

Vila Seca, 2

Bruxas a mais e juízo a menos — Os negócios de bruxas são rendosos. E são uma peste que se pega no parolo sem formação religiosa com grande facilidade. Aparece uma *Semaria* a dizer: — venha daí! E lá vai uma de saquinha na mão e, dentro, uma camisa, sal, crista de galo preto, etc..., ao colo, uma criança, vítima da parvoíce dos pais que venderam a consciência ao demónio. Depois, na dita encruzilhada, deita-se uma mistura esquisita e... pronto... lá se vai o mal — o *espírito* do avô, como diz a entendida.

E quanto custa tudo isto? Custa o preço duma consciência que se vende ao diabo. Custa uma grave ofensa a Deus, em quem não se confia. Custa a perda de fé, que se manifesta uma falsa piedade misturada com as artes do domónio. Custa o juízo que se perde (ainda há pouco cá tivemos um caso de loucura derivada da superstição...)

Custa a honra de pessoas falecidas que se tratam como espantalhos de colocar na figueira para espantar os pardais.

Custa até, às vezes, a perda da vida. Leva-se à Senhora fulana que lhe diz tantas e tantas coisas que a doente acaba por perder o juízo e lançar-se ao rio. E leva para a outra vida todas as bênçãos do ritual dos bruxedos e bruxarias...

E aparecem agora por toda a parte uma *Semaria* e uns mericas que se gabam (como quem se gaba de ter valor na feira dos porcos...) de obterem, por superstição, curas que a medicina não opera. Cá está um caso de marmeiro. Aca-be-se com esse crime de misturar a Deus e o demónio. Haja mais juízo e menos bruxedo.



Uma religião tolerante com o erro seria uma aferração da inteligência e do coração humano.

A consciência sem Deus é um tribunal sem juiz.

(Lamarlina)

Todo o homem quando nasce é um futuro sem passado; o seu berço está colocado entre o nada de um lado e o desconhecido do outro.

Falar mal de todos é coisa fácil para os que não fazem absolutamente nada; estes nunca serão inferiores a ninguém.

Todo o homem que se resolveu a reflectir um momento no destino leva no coração uma flecha que jamais poderá arrancar.

(Renan)

Ocupa-te em alguma coisa: o cérebro desocupado é o melhor laboratório do demónio.

Pedre Miguel Selis — Na última quarta feira, tivemos o prazer de conversar, durante algumas horas, na residência paroquial, com o Rev. Padre Miguel Selis, reitor do Seminário dos Padres Missionários do Coração de Jesus, de Famalicão, e que, há poucos meses, chegou de Moçambique onde estava em serviço de missões há 22 anos. O ilustre Sacerdote, que era amigo íntimo do nosso conterrâneo Sr. Narciso de Lima Ribeiro e que presidiu há pouco, em Moçambique, ao casamento da Maria Angelina dos Santos Ribeiro, veio a Vila Seca para visitar os filhos do Sr. Narciso.

Filhos de Deus — Receberam, pelo baptismo, a graça que os fez filhos de Deus: Brazelina, filha de António Gonçalves de Brito e de Francelina Ramires de Faria; Joaquim, filho de David da Costa Miranda e de Idalina Pereira da Silva; e José António, filho de Manuel de Carvalho Miranda e de Francelina da Silva Sousa.

Por um mundo melhor — No domingo passado, reuniram na sede da A. C. desta freguesia, muitas jácistas de todas freguesias deste Sector. Os trabalhos, como de costume, foram orientados pela dirigente D. Palmira Casanova.-C.

POE ESSE FORA

- 1 * Num desprendimento de terras, causado por chuvas torrenciais, morreram, no Perú, 20 pessoas.
- 2 * Devido a mordeduras de serpentes, morrem, cada ano, na União Indiana, 15 a 20 mil pessoas.
- 3 * Há 270 americanos que têm de rendimentos, por ano, 29 mil contos ou mais.
- 4 * O carnaval, no Estoril, custou cinco mil contos, verificando-se um enorme prejuízo que será possivelmente compensado no futuro.
- 5 * A princesa Margarida da Inglaterra visitará Portugal, de 6 a 12 de Junho.
- 6 * Uma vaga de calor asfíxiante assolou, ultimamente, a capital do Brasil, fazendo dezenas de mortos.
- 7 * Em Nova Iorque, um rapaz de 11 anos caiu do 17.º andar, onde morava, e apenas partiu os braços.
- 8 * No Estado de S. Paulo, têm caído chuvas diluvianas, havendo a registar dezenas de mortos.
- 9 * Na América do Norte, uma criança de dois anos só está contente quando tem na boca um cigarro que a mãe se vê obrigada a acender, para ele comer a papa.
- 10 * Os 50.000 portugueses que vivem na Venezuela são conhecidos pela sua honestidade e pelo seu incansável amor ao trabalho.
- 11 * A lingua portuguesa é falada por 100 milhões de pessoas.
- 12 * Morreram 6 crianças e ficaram feridas 63, por ter abatido a parede duma escola mexicana.
- 13 * Está a ser remodelada a capela das Aparições em Fátima.
- 14 * Com motivo no centenário da morte do Santo Cura d'Ares, as mães dos sacerdotes franceses vão em peregrinação à célebre aldeia da França.
- 15 * Devido a grande epidemia de gripe, já morreram, na Inglaterra, durante este inverno, 782 pessoas, das quais 455 só durante a semana de 7 a 14 de Fevereiro.
- 16 * Um italiano que ficara cego em consequência duma comoção cerebral, provocada por um desastre de automóvel, recuperou agora a vista, ao arrancar dois dentes molares.

Cristelo, 2

Desobriga — Para que mais frutuamente cumprissem o preceito pascal, o nosso povo teve uma série de pregações preparatórias, feitas pelo Sr. Dr. Abel Varzim.

Foram sempre muito concorridas e os frutos foram concludentes nas confissões de 5.ª, 6.ª e sábado, respectivamente, para crianças, mulheres e homens.

Ontem, houve, além da missa de comunhão geral, a missa solene em louvor do Sagrado Coração de Jesus, em que tomaram parte o Rev. Dr. Abel Varzim e Revs. Párocos de Faria, Barqueiros e Fornelos. De tarde, após o terço, rezado com exposição solene do Santíssimo Sacramento, e do sermão do Sagrado Coração de Jesus, saíu a procissão eucarística que terminou com a bênção do Santíssimo.

Em honra do Patriarca S. José — Com o primeiro de Março, iniciaram-se as devoções do mês de S. José.

Visitas — De visita ao Sr. Dr. Abel Varzim, cumprimentamos os Reverendos Padre António Luís Vaz, Director do «Diário do Minho», Padre António Mariz, superior no Seminário de Braga, e Padre Abílio Mariz de Faria, zeloso Pároco de Barcelinhos.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

No tribunal — o advogado defensor, de cunho carregado:

— A que distância se encontrava o senhor do lugar do sucesso?

— Exactamente a cinco metros e trinta e sete centímetros.

— Caramba! Como tem a senhora testemunha uma certeza tão exacta?

— É que sou carpinteiro e levava a fita métrica. E como há sempre uns palermas que perguntam estas coisas...



De longe... e ao largo...

De **Cristelo**, partiram, há dias, para o Brasil: João Ribeiro Gonçalves, secretário da JAC,

cujos associados lhe prestaram afectuosa homenagem de despedida; Isaura Gomes de Faria, há pouco casada por procuração; e, finalmente, Joaquim Faria Briote. Todos passaram pela residência paroquial para se despedirem do seu pároco.

— Também, na mira de melhores condições de vida, deixou **Vila Seca** e embarcou para a África o carpinteiro Manuel Rodrigues Miranda. Que todos realizem seus desejos.



À luz da eternidade

Em **Cristelo**, faleceu, com a idade de 63 anos, Ana Fernandes da Silva.

Em **Vila Seca**, deixou esta vida, em 25 de Fevereiro, José Alves

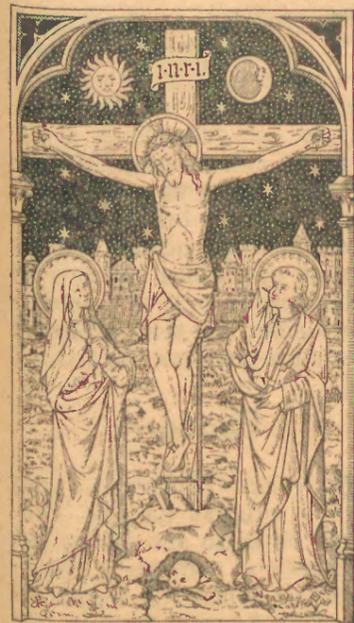
Rodrigues que contava 76 anos de idade. Natural de Fornelos, vivia, há anos, nesta freguesia, na companhia de sua filha e genro João dos Santos.

No seu funeral, que se realizou para a Igreja paroquial e daqui para o cemitério da freguesia, incorporaram-se as confrarias da freguesia.

— No dia 2 deste mês, entregou sua alma a Deus o proprietário Luís Falcão, de **Milhazes**. O seu funeral realizou-se na 3.ª-feira e teve officio de 10 sacerdotes, tendo assistido muitas pessoas da freguesia.

Casa com Terreno VENDE-SE

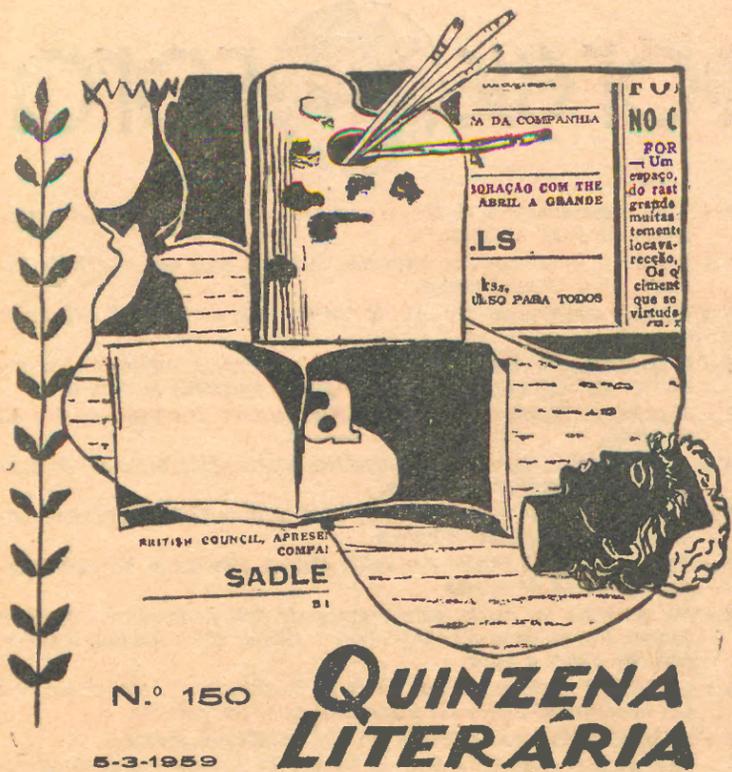
Avenida Paulo Felisberto. Informa esta Redacção.



Morri por vós numa cruz: não tinha mais sangue que derramar, mais lágrimas que verter, mais tormentos que suportar...

Visitas — De passagem por esta sua terra adoptiva, quis demorar-se uns momentos com as autoridades da freguesia — Junta, regedor e pároco — o distinto diplomador Dr. Nuno Barroso, a fim de ventilar assuntos de interesse para a nossa freguesia. Longe de nós, o bom amigo nunca nos esquece e ao seu dinamismo singular e ao seu baírrismo indesmentido esperamos ficar a dever a solução de problemas que muito interessam a Gilmonde.

Sob o arco cruzeiro — No passado dia 21, contrairam matrimónio Domingos Vilas-Boas Fernandes, da vizinha freguesia de Carvalhal, filho de João José Fernandes e de Deolinda Vilas-Boas Lon-



Os muros do desespero

DE

HERVÉ BAZIM

HERVÉ BAZIM é actualmente um dos escritores de maior audiência da língua francesa tendo ganho com «*La tefe contre les murs*», precisamente a obra com que a Arcádia vem revelá-lo ao público português, «*O prémio da Imprensa Latina*».

«*Os muros do desespero*» são uma análise descarnada do ambiente das prisões, das casas de saúde de doentes nervosos. A acção desta obra gira à volta da vida de uma família burguesa de que um dos filhos, Artur, transviado mais por defeitos de educação rouba o próprio Pai, destrói documentos importantes, numa fúria de rebeldia, que parece absurda. Ferido num acidente, ao tentar escapar-se, descoberto pela família, é internado numa casa de loucos, onde vai ser implacavelmente emolado ao culto de respeitabilidade, que seu Pai, como magistrado professora. A partir de então, Artur, de queda em queda, de miséria em miséria, percorre uma existência de humilhações e agruras sem saída nem nobreza. Só as evasões sucessivas abrem interregnos de luz nesse itinerário doloroso entre o manicómio e a prisão enquanto a sua própria família se dissolve e extingue.

Morto vivo, paráltico, após uma última evasão lograda, Artur agoniza lentamente no manicómio, sob a doce e fugaz carícia de uma mulher simples que vem, como o Sol, furtivamente visitá-lo.

Desta obra foi extraído um filme, que é considerado um dos melhores da nova produção cinematográfica francesa.

A verdade em primeira mão

DE

JOYCE CARY

MAIS um escritor revelado pela Arcádia. Joyce Cary é hoje considerado um dos maiores romancistas de Inglaterra. O seu estilo é seco, incisivo e eufórico, é um verdadeiro bisturi. Em «*A verdade em primeira mão*», dá-nos Joyce Cary a história de um artista que conta a sua grande aventura na vida e na arte.

Jimson, que fez a guerra, como artista criador está sempre na véspera de um grande combate e brinca com a vida pela razão de que nunca a tomou a sério.

É o próprio Joyce Cary quem nos diz, num ensaio que antecede o romance, do valor da arte e das diferentes posições do artista. O seu Jimson é um verdadeiro criador, e o romancista, servindo-se dele, afirma que todo o artista que conta com a compreensão e a recompensa da sociedade, deve considerar-se louco.

Foram a vida de Jimson com as suas singularidades, a sua seriedade, artística, as suas ironias e alegrias, e o ambien-

Dos Livros e Revistas Portugueses

Comentários de A. ROCHA MARTINS

Via Sacra

POEMAS

de Eduardo Gemayel

trad. de António Losa

OS poetas orientais não são suficientemente conhecidos. E, no entanto, a insipiração tocou-os e fez-lhes arder no coração a chama viva da poesia. Tudo quanto se fizer para os tornar conhecidos é obra meritória em benefício da cultura, estabelecendo, deste modo, um intercâmbio sentimental e intelectual entre o ocidente e o oriente. O Dr. António Losa, cujos trabalhos reafirmam a sua cultura humanística e designadamente o seu amplo conhecimento da língua e cultura árabes, tem realizado uma obra cultural digna de apreço, ora escrevendo preciosos artigos em revistas especializadas, ora fazendo conferências notáveis e dando lições eruditas sobre escritores de origem árabe. Deu-nos, agora, através da já famosa colecção «*Quatro Ventos*», da conceituada Livraria Cruz, de Braga, um livrinho muito curioso, em que se enfeixam os sonetos místicos dum poeta egípcio. Tem o título sugestivo de «*Via Sacra*» e é, na verdade, um canto triste dos passos dolorosos de Cristo. O poeta sentiu-se inspirado dolentemente perante essa enorme tragédia do Calvário e da sua alma brotaram, como da semente a planta e da flor o perfume, os versos, distribuídos em sonetos, sobre a «*Via Sacra*». Cada soneto é um comentário, um leve e sugestivo apontamento, sobre a vida de Cristo e, porque não dizê-lo? sobre a vida penosa da humanidade. Gostamos imenso deste livrinho de poemas que o Dr. António Losa, nosso prezado amigo, traduziu fielmente do francês para a nossa língua e numa altura que se enquadra perfeitamente com o sentido religioso e místico dos versos. Veio na hora própria este livrinho que ajuda, pelo perfume espiritual que rescende, a viver e sentir a quaresma nos mistérios que são inerentes.

A edição, aliás primorosa, é da acreditada Livraria Cruz, de Braga.

te singular, as pedras com que Joyce Cary constituiu o edifício do seu admirável romance. Desta obra foi extraído um filme pela *United Artists*, cuja realização esteve a cargo de Ronald Neame, onde Alec Guinness revela mais uma vez as suas grandes qualidades de actor, e foi considerado pela National Board of Review, de New York, um dos melhores filmes estrangeiros exibidos nos U. S. A. Distribuído pela Jaro Filmes será próximamente projectado no cinema S. Jorge.

Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos

O Ministério das Finanças, no sentido louvável de ajudar os funcionários da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e de difundir pelo público português conhecimentos indispensáveis sobre matéria de finanças, contribuições e impostos, publicou uma revista que consideramos de grande valor e que tem o título modesto de «*Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos*». Trata-se de uma publicação em que os assuntos concernentes ao Ministério das Finanças, neste particular de Contribuições e Impostos, são devidamente estudados e esclarecidos por pessoas a quem não falta competência e probidade moral para o fazer. Por isso reputamos de suma importância esta publicação que o Ministério das Finanças em boa hora levou a cabo. Alguns assuntos feriram a nossa atenção e temos pena que a brevidade de tempo de que dispomos para esta nótula jornalística não nos permita uma larga, como merecia, referência a esses assuntos, para os quais, no entanto, chamamos a atenção dos nossos leitores.

Meridianos Críticos

TERCEIRA SÉRIE

de Manuel Anselmo

DO festejado escritor e nosso prezado amigo Dr. Manuel Anselmo recebemos agora um curioso volume de estudos que subordinou ao título de «*Meridianos Críticos*» e que representa a continuação de outros brilhantes estudos de crítica que em tempos foram publicados. Vamos ler atentamente o livro e referir-nos-emos ao seu mérito na próxima quinzena literária.

Bandarra

A revista «*Bandarra*» — artes e letras ibéricas — entrou no sexto ano da sua publicação e reafirma a persistência e capacidade mental do escritor Augusto Navarro que é seu ilustre Director.

Neste número colaboram Raul de Carvalho, Manuel Pedro Gonzalez, Luís Veiga Leitão, António Rebordão Navarro, Domingos Carvalho e outras figuras de relevo no mundo das letras.

Apresentamos ao distinto escritor Augusto Navarro as mais efusivas felicitações.

Rua Larga

TEMOS presente o n.º 22 da revista «*Rua Larga*» relativo a Fevereiro, que inclui valioso sumário onde se destaca a colaboração dos

(Continua na página 4)

Para um Humanismo Cristão

O ETERNO PROBLEMA...

Por A. ROCHA MARTINS

II

FOI Frederico Nietche, na criação do super-homem, que matou o Homem pretendendo matar a Deus!

«O dia mais feliz da minha vida, afirma loucamente, seria aquele em que os sinos dobrassem tristemente a finados e pregoeiro veloz me trouxesse a certidão da morte de Jesus Cristo».

Loucura, engano, insensatez! No sepulcro em que tentassem enterrar o Verbo de Deus ficaria sepultado para sempre o homem de todos os tempos. Tinha muita razão Santo Agostinho para dizer que «Cristo é a Verdade sempre antiga e sempre Nova». É toda a problemática humana de dor, de dúvida, de insuficiência e de infinito, gira à volta dessa Luz maravilhosa e imperecível que do cristianismo perenemente se irradia.

O drama é tão antigo como o homem e teve, indubitavelmente, o seu início numa culpa que, por determinação transcendente, atingiu toda a raça humana. Nessa culpa apagou-se uma estrela e surgiu a dúvida; nasceu um desequilíbrio e floresceu a inveja, o orgulho e a cobiça. Através destas sementes desentranharam-se as questões mais dramáticas, originando os conflitos mais desesperantes de intranquilidade e ódio. O homem perseguiu o seu semelhante e lutou pela potencialidade criadora para encontrar o progresso mais fácil e eficaz para destruir.

A luz da ciência serviu-lhe para caminhar contra o seu destino e desfazer a palavra ou o facto que se possam contrapor a esta marcha. No entanto, o homem sente dolorosamente este anseio de felicidade porque pressupõe a existência da alma e essa existência exige a sua imortalidade. Não se trata de uma imortalidade impessoal como parte ou emanção dum todo (em sentido pantefsta) mas de uma imortalidade pessoal onde a responsabilidade é inteiramente respeitada e o prémio ou castigo convenientemente aplicados.

Deste modo se reconhece a realidade do drama humano. «Nunca os homens, como hoje, tanto se afastaram de Cristo. As estradas do ódio dirigem-se em todos os sentidos, cruzam-se em todas as direcções e nascem, cada vez mais sinistras e sangrentas, de todos os recantos da Terra». E, nestas estradas que se cruzam, o homem busca a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

«Mas, como escreveu judiciosamente Duarte de Montalegre, liberdade sem amor é tirania; fraternidade sem Cristo é ludíbrio falaz e monstruoso; igualdade sem o reconhecimento da realidade divina é mito condenado à desordem e anarquia».

«No longo curso que o espírito humano percorreu desejoso de atingir a Verdade (que é uma expressão do Absoluto) em quantas verdades relativas ele não descansou, julgando ter apertado nas mãos a plenitude da inteligibilidade dos seres! Mas, depois, verificou que as verdades relativas são outras tantas utopias mentirosas, outros tantos erros enganosos, ferindo a ansiedade da alma como estileta penetrando na carne ou fogo devorando as entranhas».

(Continua na página 2)